



PLANO DE TRABALHO PROFESSOR ALVES NETO

2021 - 2024



PRESIDENTE DA REPÚBLICA
JAIR MESSIAS BOLSONARO

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
MILTON RIBEIRO

REITOR
VIRGÍLIO AUGUSTO SALES ARARIPE

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
TÁSSIO FRANCISCO LOFTI MATOS

PRÓ-REITOR DE ENSINO
REUBER SARAIVA DE SANTIAGO

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
JOSÉ WALLY MENDONÇA MENEZES

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS
IVAM HOLANDA DE SOUZA

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO
ZANDRA MARIA RIBEIRO MENDES DUMARESK



JOSÉ ALVES DE OLIVEIRA NETO

PLANO DE AÇÃO – CAMPUS TAUÁ

Plano de Ação apresentado às Comissões Eleitorais Local e Central responsáveis pelo processo de consulta às comunidades de alguns campi do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará como exigência para participar como candidato a Diretor Geral do Campus de Tauá.

Candidato responsável: Prof. José Alves de Oliveira Neto.



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	05
2. APRESENTAÇÃO DO CANDIDATO.....	07
2.1 PERFIL.....	07
2.2 VISÃO DE GESTÃO.....	07
3. PRESTAÇÃO DE CONTAS À COMUNIDADE.....	11
3.1 AÇÕES REALIZADAS NO CONTEXTO ACADÊMICO.....	11
3.2 ENSINO TÉCNICO	15
3.3 ENSINO SUPERIOR.....	16
3.4 PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO.....	16
3.5 EXTENSÃO	17
3.6 GESTÃO ADMINISTRATIVA.....	17
3.7 GESTÃO DE PESSOAS.....	19
3.8 ASSISTÊNCIA AO EDUCANDO.....	19
3.9 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.....	21
3.10 COMUNICAÇÃO SOCIAL.....	21
4. PERFIL INSTITUCIONAL E PROPOSTAS DE GESTÃO	22
4.1 BREVE HISTÓRICO DO IFCE - CAMPUS TAUÁ.....	22
4.2 PROPOSTAS DE TRABALHO POR EIXO TEMÁTICO.....	25
4.2.1 EIXO ACADÊMICO.....	25
4.2.2 ENSINO TÉCNICO.....	29
4.2.3 ENSINO SUPERIOR.....	29
4.2.4 PESQUISA E INOVAÇÃO.....	30
4.2.5 ACESSIBILIDADE E DIVERSIDADE	31
4.2.6 NEABI.....	33
4.2.7 NAPNE.....	34
4.2.8 NEGED.....	34
4.2.9 EXTENSÃO.....	35
4.2.10 GESTÃO ADMINISTRATIVA.....	36
4.2.11 GESTÃO DE PESSOAS.....	36
4.2.12 BIBLIOTECA.....	37
4.2.13 ASSISTÊNCIA AO EDUCANDO	37
4.2.14 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	40
4.2.15 COMUNICAÇÃO SOCIAL.....	40
5. CONCLUSÃO.....	41



1. INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE – em atendimento ao que prevê a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, e o Decreto nº 6.986, de 20 de outubro de 2009, que regulamenta os artigos 11, 12 e 13 da Lei supra mencionada que criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e o inciso II do artigo 9º do Estatuto do IFCE e a Resolução nº 23/2020 do CONSUP, apresenta regulamentação para que se proceda ao processo de escolha de Reitor(a) e Diretores(as) Gerais dos campi de ACARAÚ, ACOPIARA, ARACATI, BATURITÉ, BOA VIAGEM, CAMOCIM, CANINDÉ, CAUCAIA, CEDRO, CRATEÚS, CRATO, FORTALEZA, GUARAMIRANGA, HORIZONTE, IGUATU, ITAPIPOCA, JAGUARIBE, JAGUARUANA, JUAZEIRO DO NORTE, LIMOEIRO DO NORTE, MARACANAÚ, MARANGUAPE, MORADA NOVA, PARACURU, PECÉM, QUIXADÁ, SOBRAL, TABULEIRO DO NORTE, TAUÁ, TIANGUÁ, UBAJARA e UMIRIM.

Devemos entender que este aspecto da lei mencionada se constitui em dispositivo de extrema relevância para garantir a vivência, de fato democrática, no âmbito de toda a rede IFCE. É através de mais essa possibilidade (a eleição de dirigentes) que a comunidade, de maneira mais ativa, pode avaliar o trabalho já realizado e o conjunto de propostas formuladas pelas Direções atuais, bem como por outros candidatos que se proponham a contribuir no desafio de desenvolvimento e êxito nos campi e seu impacto na vida das comunidades que atendem. Assim, a consulta possibilita a escolha da direção geral para os campi acima citados, dos quais se destaca aqui, o campus de Tauá, onde ora se lança a candidatura do professor Neto.

O professor José Alves de Oliveira Neto tem experiência em gestão. Foi diretor de uma escola estadual na região metropolitana de Fortaleza, ocasião em que demonstrou competência, sensibilidade e eficácia como gestor à frente de um sério trabalho educacional. Posteriormente, assumiu o cargo de docente no IFCE em 2010, tendo sido escolhido, em 2013, pela comunidade acadêmica do Campus Tauá, em processo democrático, como Diretor Geral Pro Tempore, período em que se dedicou ao atendimento das metas



definidas pela comunidade acadêmica no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente.

Compreendendo o cenário de desafios agravados com a pandemia da Covid-19 e, com vistas à continuidade do franco processo de expansão do Campus, consolidando as conquistas já obtidas e as que ainda precisam ser alcançadas, há a compreensão de que nesse momento, é coerente a permanência da atual gestão nesse contexto. Tal coerência se sustenta no fato de que, não apenas o Diretor Geral, como toda a equipe que lhe dá suporte, têm tanto a capacidade técnica, quanto o conhecimento contextual dos desafios que precisam ser transpostos.

Com o propósito desse enfrentamento, o professor José Alves de Oliveira Neto, atual candidato à direção do campus de Tauá, apresenta a seguir o seu Plano de Ação.



2. APRESENTAÇÃO DO CANDIDATO

Nessa seção, será apresentada uma breve descrição do perfil do candidato, o qual expõe aspectos relevantes de sua trajetória e da experiência como professor e gestor.

2.1 PERFIL DO CANDIDATO

Eu, José Alves de Oliveira Neto, Licenciado em Matemática (CEFET-CE) e Mestre em Computação Aplicada ao Ensino (UECE), fui aluno da Escola Técnica Federal do Ceará, atual IFCE campus Fortaleza. Como servidor, sou Professor de Matemática do IFCE campus Tauá desde 2010.

Iniciei minha experiência docente como Professor Estagiário no Pró-Médio (Programa de preparação para o IFCE – campus Fortaleza conveniado à Prefeitura Municipal de Fortaleza). Também tive experiência em cursinhos preparatórios para o vestibular e na rede privada de educação em Fortaleza e Região Metropolitana.

Na Rede Estadual de Ensino, atuei primeiramente como Professor e, posteriormente, como Diretor da Escola de Ensino Fundamental e Médio José Tristão Filho, no Município de Guaiúba – CE. Fui professor substituto no IFCE campus de Fortaleza por dois anos. Além de Professor de Matemática no IFCE campus Tauá, atuei em programas como o PRONATEC e Universidade Aberta do Brasil – UAB. Hodiernamente, estou como Diretor Geral do IFCE campus Tauá.

2.2 VISÃO DE GESTÃO

As discussões em torno da Gestão da Educação têm sido levantadas por vários pesquisadores em instituições de ensino superior brasileiras e internacionais. Embora divergências ainda existam sobre o melhor modelo de administração que se deve executar para alcançar uma educação com equidade, todos concordam sobre as práticas de gestão que devem ser seguidas na busca dos seguintes objetivos:



- manutenção de um ambiente escolar agradável e de boa convivência (ponto que defendo ser fundamental, pois tem implicação direta nas demais dimensões);
- servidores motivados;
- estrutura física adequada;
- ações administrativas tomadas após aprovação da comunidade escolar;
- incentivo à qualificação profissional;
- incentivo ao protagonismo juvenil.

Por valorizar tais práticas, defendo que, para se atingir tais objetivos, é indispensável a um bom gestor, sobretudo na atual conjuntura de crises em diversas dimensões, saber ouvir, ser mediador, ter espírito de liderança, ser envolvido e comprometido nos setores das instituições, gostar do que faz e estar presente nas diversas áreas.

Dessa forma, adoto como premissa central a abertura para o diálogo, para a diversidade de opiniões. Uma postura dialógica e responsiva, a qual busca se refletir no clima acadêmico do Campus. Defendo, portanto, que esta visão de gestão, sendo coparticipada, precisa também priorizar a consolidação das carreiras dos técnicos e docentes, primeiros atores nessa participação. Creio que dessa visão/consolidação depende a formação crítica e objetivamente eficiente do(a)s aluno(a)s para que se constituam de fato como profissionais qualificado(a)s e preparado(a)s para o mercado de trabalho e para as demais instâncias da vida em comunidade.

Consequentemente, por envolver os atores mencionados (gestores, docentes, técnicos/as, aluno/as e comunidade) essa visão se encaminha para o contínuo processo de democratização do Instituto Federal do Ceará através de práticas que favoreçam o crescimento da instituição com foco em ações que objetivem a melhoria dos indicadores de gestão adotados pelo Ministério da Educação (MEC), a saber: Indicadores de Gestão das Instituições Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, em cumprimento ao subitem 9.3.2 do Acórdão n.º 2.267/2005-TCU/Plenário:





Acórdão n.º 2.267/2005-TCU/Plenário:

(...)

9.3 Recomendar à Secretaria de Educação Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC) que:

(...)

9.3.2 inclua, no relatório de gestão das contas anuais, apreciação crítica sobre a evolução dos dados (indicadores e componentes) constantes do subitem 9.1.1 deste Acórdão, com base em análise consolidada das informações apresentadas pelas Ifets, destacando aspectos positivos e oportunidades de melhoria do sistema de rede de instituições federais de ensino tecnológico.

Com relação a esses dados e aos critérios que pautam os indicadores e os desafios que a gestão dos campi devem buscar superar, é válido esclarecer aqui que a extração dos dados desses indicadores é feita de forma padronizada e automatizada por meio do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC, Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE e Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI.

Dessa maneira, toda a configuração de planejamento, técnicas e propostas de gestão implantadas no contexto pontual do Campus deve ser realista, exequível, coerente e, por isso mesmo, dialogada com os setores, suas necessidades, por sua vez, captadas junto à comunidade atendida. Assim, é necessário esclarecer que nossa proposta de continuidade de uma gestão que se coloca como propulsora da superação dos desafios atuais parte de dados objetivos dos cursos ofertados, como relação de candidatos por vaga; relação de



ingressos por matrículas atendidas; relação de concluintes por matrículas atendidas; eficiência acadêmica de concluintes; retenção do fluxo escolar; relação aluno por professor; titulação do corpo docente; gasto corrente por aluno; gastos com pessoal; gastos com outros custeios; gastos com investimentos e matriculados classificados de acordo com a renda familiar per capita.

Então, mediante os novos e crescentes desafios que o cenário mundial nos coloca, sobretudo, após o quadro pandêmico mundial, que seguramente vai redesenhar os processos de aprendizagem, avaliação e formação educacional, contudo, sem perder de vista as notórias conquistas que o campus Tauá tem obtido na sua curta história de apenas 10 anos, coloco meu nome à disposição da comunidade escolar para a consulta do dia 13 de novembro de 2020.



3. PRESTAÇÃO DE CONTAS À COMUNIDADE – O QUE FIZEMOS?

Neste tópico, apresentaremos as ações que foram realizadas ou que estão em processo de realização durante o período de nossa gestão e que foram pactuadas com a comunidade do Campus na atual gestão. Para efeito de clareza, agrupamos tais ações por setores ou eixos, mais adiante explicados.

3.1 AÇÕES REALIZADAS NO CONTEXTO ACADÊMICO:

- Adequar o sistema de oferta de novos cursos e redimensionar os currículos dos cursos já ofertados, considerando-se o que é preconizado acerca do respeito à vocação econômica local (potencialidades), aos aspectos culturais e sociais da região, bem como as necessidades educativas identificadas de maneira teórica e metodologicamente fundamentada; (em andamento).
- Proceder à integração e à verticalização da educação básica, por meio da oferta de cursos técnicos integrados, à educação profissional e à educação superior com vistas a atender ao que é preconizado e, ao mesmo tempo, otimizar o uso de recursos humanos e materiais já presentes no campus; (realizado).
- Consolidar os encontros pedagógicos com foco em questões referentes ao acesso e à permanência dos alunos nos cursos da instituição, bem como nas questões típicas do meio acadêmico: calendário letivo, quadro de professores condizente com o currículo, realização de atividades acadêmicas de caráter cultural e científico e outros observados na dinâmica de trabalho; (realizado).
- Reestruturar e reativar laboratórios dentro da realidade necessária a cada curso; (em andamento).
- Oportunizar a aquisição de material para desenvolver práticas nesses laboratórios; (em andamento).



- Implantar espaços de convivências entre os segmentos que compõem a comunidade a partir de diálogos e oficinas periódicos; (realizado).
- Estudar com a comunidade acadêmica e a Procuradoria Jurídica do IFCE formas para o fortalecimento do CINE IFCE – importante iniciativa que usa o cinema como plataforma de socialização e debate; (criamos GT, interrompido com a pandemia).
- Fortalecer o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) e contribuir para o fortalecimento das ações do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros (NEABI) disponibilizando estrutura física para os dois núcleos; (novas salas licitadas).
- Fortalecer convênios e parcerias com empresas e instituições que possam contribuir para o escopo da ação do campus junto à comunidade; (em andamento).
- Implementar comissões para deliberar a utilização e otimização dos recursos orçamentários, em especial da assistência estudantil; (em andamento).
- Implementar ações de fomento à cultura que envolvam alunos, servidores e comunidade externa ao Campus contribuindo de forma constante para a melhoria do clima acadêmico; (em andamento);
- Direcionar esforços para realizar, a partir da liberação dos créditos de capital dos Campi, aquisição de equipamentos e instrumentos musicais adequados, melhorando assim, a qualidade dos cursos de extensão ofertados pelo campus nessa área, possibilitando com isso um fortalecimento da cultura musical existente na região; (realizado).
- Criar espaços e a ambiência necessária para o surgimento de novos núcleos de trabalho que desenvolvam atividades artísticas e culturais; (realizado).
- Valorizar, com eventos adequados, datas importantes do calendário nacional, estadual e municipal que possam agir na melhoria do clima acadêmico; (em andamento).
- Partindo do que preconiza o Plano de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFCE (PPE – Aprovado pela Resolução CONSUP nº 67, de 31 de julho de 2017), incentivar e fortalecer a realização de diversas estratégias pedagógicas junto ao corpo docente, no sentido da busca constante pela superação da dificuldade de aprendizagem na área técnica.



Entendemos que essa ação se faz conscientizando o docente a procurar apoio junto à Coordenação Técnico Pedagógica (CTP) para intervenções pedagógicas pontuais ou permanentes, bem como compreendendo a relevância dos Encontros Pedagógicos, Conselho de Classe e demais reuniões com o setor Pedagógico; (em andamento).

- Igualmente com base no Plano de Permanência e Êxito (PPE), fortalecer as reuniões sistemáticas de Conselho de Classe e de Colegiados com a participação efetiva de professores, coordenadores de cursos, equipes pedagógicas, direção de ensino e apoio ao estudante, para discussão e avaliação do desempenho de cada turma, com vistas à análise sobre os alunos com baixo desempenho e em situação potencial de evasão para reavaliação permanente do trabalho pedagógico. Para tanto, é necessário conscientizar os docentes de que o Conselho de Classe é um importante instrumento de avaliação da aprendizagem; (realizado).
- Apoiar, incentivar e auxiliar o setor de Gestão de Pessoas d campus a desenvolver projetos locais de promoção à saúde e/ou Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) com vistas a promover tanto hábitos saudáveis, quanto a integração entre os membros dos diferentes setores; (realizado).
- A partir das metas do PPE, conscientizar a comunidade acadêmica no campus para a necessidade do enfrentamento coletivo da retenção e, sobretudo da evasão, por meio de: reuniões com gestores; reuniões sistemáticas com as áreas que atuam no ensino; encontros pedagógicos e outras formações em que tais problemas possam ser coletivamente discutidos; (em andamento).
- Alinhado aos esforços do PPE, organizar e distribuir os horários semanais das aulas de forma a possibilitar uma aprendizagem capaz de mesclar os componentes curriculares com maiores e menores níveis de complexidade. Para isso, integrar na composição dos horários, a participação da CTP num diálogo junto às Coordenações de cursos; (em andamento).
- Realizar ações que sejam mais efetivas na direção de assessorar o corpo docente a proceder a alimentações dos dados nos diários junto ao Sistema Q-Acadêmico em tempo hábil. Essa ação contribui para que a CTP possa identificar, previamente, os alunos com



baixo rendimento e acompanhá-los ou encaminhá-los para outros profissionais, conforme a demanda; (em andamento).

- Melhorar as estratégias que fortaleçam a comunicação interna com a finalidade de melhor qualificar o atendimento prestado. Aqui compreendemos a necessidade de novos equipamentos, como reestruturação dos ramais telefônicos para os diversos setores do Campus. Entendemos que em setores como CTP e ensino, a presença desse equipamento se faz essencial, dada à necessidade de seus profissionais entrarem em contato diário com alunos e docentes de todos os cursos (em andamento);
- Promover política de capacitação dos servidores do campus (técnicos e docentes) no que concerne a aspectos relacionados ao atendimento externo (conhecer bem o funcionamento de nossos serviços), assim como à relação interpessoal (integração entre os membros dos diversos setores); (em andamento).
- No resguardo do que prevê o PPE, sensibilizar os docentes sobre a importância de fatores como a pontualidade e a assiduidade de ambos os segmentos (discente e docente) no cotidiano educacional, zelando pela manutenção do tempo pedagógico, como um dos fatores que contribuem para a motivação dos estudantes no curso de cada disciplina. Tal ação deve ser reforçada regularmente junto à equipe docente por meio de orientação individual, reuniões e formações continuadas; (em andamento);
- Conforme estabelecido na Nota Informativa Nº10/2016, fortalecer e aprimorar o trabalho de acompanhamento regular de reposição de aulas, anteposição de aulas ou troca de horários; (em andamento).
- Junto com o Departamento de Ensino e Coordenações de Curso, ampliar o Programa de monitoria voluntária compreendendo-o como um incentivo ao protagonismo discente; (em andamento).
- Ampliar as estratégias de incentivo ao uso regular dos recursos tecnológicos disponibilizados pela instituição à comunidade interna, como é o caso do Sistema Q-Acadêmico e Sistema Sophia (biblioteca) enquanto potenciais ferramentas de divulgação de



materiais didático-pedagógicos, os quais podem fortalecer a cultura de leitura, compreensão e disseminação do funcionamento estrutural da rede IFCE; (em andamento).

- Fortalecer o acompanhamento pedagógico das atividades docentes curriculares e extracurriculares, por meio de orientação individual e de ações motivacionais e de sensibilização junto ao corpo docente no sentido de contribuir para a melhoria contínua da prática educativa;
- Capacitar profissionais que atuam no ensino com foco no tema Educação Inclusiva, com o objetivo de que este(a)s possam ser multiplicadores(a)s dos saberes e posturas necessárias para atender melhor nossa comunidade nesse quisto; (em andamento).

3.2 AÇÕES REALIZADAS NO CONTEXTO DO ENSINO TÉCNICO:

- Ampliar a oferta de cursos técnicos, prioritariamente, na modalidade integrada com o intuito de colocar cada vez mais o campus como uma opção qualificada para a conclusão da Educação Básica (Ensino Médio), ao tempo em que também contribui no cenário regional para uma formação sintonizada com o mundo do trabalho (realizado).
- Reestruturar os cursos técnicos já ofertados pela instituição e estudar, com a comunidade local, futuras propostas que fortaleçam a verticalização dos eixos tecnológicos existentes e a criação de novos eixos sintonizados com a vocação econômica e produtiva regional e estadual (realizado).
- Direcionar esforços para atender as metas do Plano Nacional de Educação vigente, de forma coerente e coesa, em especial ao que concerne aos cursos técnicos na oferta integrada, sem contudo, deixar de valorizar a vocação histórico, cultural, social e econômica regional e estadual, bem como equilibrando a efetiva viabilidade disto em face do nosso quadro estrutural e de recursos humanos; (realizado).



3.3 AÇÕES REALIZADAS NO CONTEXTO DO ENSINO SUPERIOR:

- Trabalhar com os Colegiados, Coordenações de Cursos e Núcleos Docente Estruturante (NDE) de Telemática e Letras para a adoção, em curto prazo, das medidas implicadas na readequação dos referidos cursos com o objetivo de atender aos critérios estabelecidos pelo MEC como etapas do reconhecimento; (em andamento).
- Implantar e dar suporte a ações que possam viabilizar a oferta de cursos superiores, que serão definidas pela comunidade acadêmica no PDI 2019 - 2023, no sentido de se atender às necessidades educativas locais nas áreas de tecnologia, licenciatura, bacharelado e engenharia; (em andamento).

3.4 AÇÕES REALIZADAS NO CONTEXTO DA PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO:

- Ofertar, em parceria com outros campi ou demais Instituições de Ensino Superior (IES), cursos de Pós-Graduação com o objetivo de verticalizar as formações em nível de Graduação no Campus, desde que atendidas as demandas mais urgentes relativas aos cursos hoje já ofertados; (realizado).
- Fomentar a criação de grupos de pesquisa no campus para que possamos submeter projetos a editais nacionais e internacionais com o objetivo de adquirir recursos extraorçamentários, desenvolver pesquisa aplicada, aproximar pesquisadores, comunidade, setor produtivo e contribuir para a formação de nossos alunos; (em andamento).
- Melhorar a comunicação interna quanto à divulgação dos editais elaborados pelas principais instituições de fomento consolidando assim a cultura da pesquisa no contexto do campus; (em andamento).



3.5 AÇÕES REALIZADAS NO CONTEXTO DA EXTENSÃO:

- Contextualizar entre o segmento docente e discente a relevância da prática extensionista para além do cumprimento de carga horária ou certificação, mas como um dos eixos que sustenta e justifica a ação de uma instituição pública de ensino;
- Estimular e apoiar processos educativos que, pela via da extensão, contribuam para a geração de trabalho e renda, podendo ter repercussão significativa na emancipação e no desenvolvimento socioeconômico local e regional; (em andamento).
- Incentivar a oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e outros que visem complementar a formação dos alunos das demais redes pública e privada de ensino sem perder de vista, contudo, a qualidade e a pertinência com nosso âmbito de atuação, bem como o perfil de nosso quadro docente; (em andamento).

3.6 AÇÕES REALIZADAS NO CONTEXTO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA:

- Agir com razoabilidade, objetivando a participação ativa de todos os segmentos da comunidade escolar nas decisões a serem tomadas para a garantia da estrutura e funcionamento da instituição; (em andamento).
- Continuar com as ações que contribuem para dar melhor visibilidade ao campus junto à comunidade da região, contribuindo assim, com o desenvolvimento da sociedade na qual estamos inseridos; (em andamento).
- Planejamento orçamentário com a comunidade acadêmica de modo a definir em grupo as aquisições futuras de custeio e capital tendo como elemento norteador o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Plano Anual de Ações (PAA); (em andamento).
- Instituir medidas administrativas para dar visibilidade e publicidade aos assuntos orçamentários do campus, tornando ainda mais transparente o fluxo de recursos e seus destinos no âmbito cotidiano do campus; (em andamento).



- Em relação às aquisições de materiais de custeio para atividades administrativas e de ensino, propomos solicitação de demanda por setor, definindo especificações sobre a qualidade do material e priorizando aquisições em sistemas de registro de preços, de forma que seja priorizada a redução dos gastos e otimização da utilização de recursos públicos; (realizado através do PGC).
- Contribuir para a regulamentação dos diversos órgãos colegiados, Núcleo Docente Estruturante (NDE) e comissões institucionais; (realizado).
- A partir da liberação por parte do Ministério do Planejamento, dos recursos de Capital, investir em automação e segurança em todos os setores: biblioteca, recepção, estacionamento etc. assegurando assim, maior segurança nas dependências físicas do campus; (realizado).
- Viabilizar soluções viáveis e legais para uma ação mais rápida no que tange a problemas pontuais na manutenção da estrutura física e de internet: pequenos reparos, vazamentos em banheiros, trincos de portas, cabeamento de internet e telefone, instalação de chuveiros para banheiros, insumos para laboratórios, aquisição de armários para alunos e servidores, telas de proteção na quadra, zelar pela limpeza dos espaços, dentre outros; (em andamento);
- Compreendendo a importância que o espaço físico tem para a contínua melhoria do clima acadêmico, preservar e valorizar ambientes de convivência para estudos e lazer, contribuindo para o Programa Qualidade de Vida; (em andamento).
- Realizar eventos esportivos e adquirir materiais para práticas esportivas: iniciação ao esporte e/ou recreação, futebol, handebol, voleibol, tênis de mesa, xadrez, dama, etc.; (realizado).
- Adquirir material (bibliográfico e outros) que possam contribuir como suportes para a qualificação das ações de planejamento, promoção e manutenção do ensino; (em andamento);



- Assim que disponibilizados na Rede Federal de Ensino os recursos de capital, adquirir computadores modernos e compatíveis com as necessidades de trabalho dos técnicos administrativos e professores; (em andamento).

3.7 AÇÕES REALIZADAS NO CONTEXTO DA GESTÃO DE PESSOAS:

- Organizar o Plano Anual de Ação (PAA) do campus por Setor/Departamento para melhor análise e acompanhamento anual das ações; (em andamento).
- Definir, no começo de cada ano, o Calendário de Reuniões do campus. Com a organização do Plano Anual de Ação por setor, torna-se imprescindível uma ferramenta concreta que contribua para um melhor acompanhamento setorizado e integral das ações implicadas no PAA; (realizado).
- Contribuir para a execução do Plano Anual de Capacitação em consonância com a Política de Desenvolvimento de Pessoal do IFCE, que foi aprovado no CONSUP no começo de 2018; (realizado).
- Fortalecer o Programa Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) através do planejamento, junto à Comissão, no início de cada ano, das atividades desportivas e de lazer, atividades de conscientização e de promoção à saúde, de recepção e orientação aos novos servidores e a comemoração dos aniversariantes do mês;

3.8 AÇÕES REALIZADAS NO CONTEXTO DA ASSISTÊNCIA AO EDUCANDO:

- Instituir comissão paritária para acompanhamento da aplicação dos recursos da assistência estudantil, implementando assim o orçamento participativo dos recursos do referido setor; (em andamento).
- A partir da liberação integral dos recursos orçamentários, atender as demandas de materiais de consumo necessários para as ações socioeducativas do campus; (em andamento).



- Flexibilizar a carga horária da equipe que compõe o setor de Assistência Estudantil, de modo que seja garantido o atendimento ao público nos três turnos; (realizado).
- Realização de reuniões sistemáticas com Coordenação Técnico Pedagógica (CTP), Coordenações de Cursos e Setor de Assistência Estudantil (SAE) para acompanhamento e desenvolvimento das ações do Plano de Permanência e Êxito dos estudantes do IFCE; (realizado).
- Estudar com a Pró-reitoria de Extensão (PROEXT) a realização de parcerias com as escolas profissionalizantes da região a fim de propiciar espaços para estágios de alunos, no âmbito do IFCE campus Tauá, podendo, por exemplo, acolher estagiários no setor de Assistência Estudantil; (em andamento).
- Apoiar e fortalecer as ações empreendidas pela equipe de Assistência Estudantil executadas anualmente: alusivas ao carnaval; atividades que promovam o respeito à diversidade; questões inerentes à sexualidade; alimentação saudável; bullying; democracia e cidadania; inclusão social; dia internacional da mulher; doenças vetoriais; campanhas de vacinação; maio amarelo; dia do estudante; setembro amarelo; semana nacional do trânsito; novembro azul; primeiros socorros para leigos e demais ações da equipe multidisciplinar; (em andamento).
- Promover discussões semestrais com os pares sobre o orçamento para a assistência estudantil, gerando mais participação e melhor compreensão do fluxo orçamentário para o setor; (em andamento).
- Promover discussões com outros campi e Reitoria com o objetivo de viabilizar aumento dos valores destinados para a assistência estudantil e de acordo com diretrizes do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES); (realizado).
- Incentivar a participação de entidades estudantis em eventos municipais, estaduais e nacionais de relevância para suas formações; (em andamento).



3.9 AÇÕES NO CONTEXTO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO:

- A partir da liberação dos recursos de capital, ampliar os laboratórios de informática, expandindo assim as possibilidades de atividades extrassala envolvendo recursos tecnológico nos diferentes cursos; (realizado).
- Aquisição de softwares para atender as demandas dos respectivos setores demandantes; (realizado).

3.10 AÇÕES NO CONTEXTO DA COMUNICAÇÃO SOCIAL:

- Inclusão de Programador Visual para contemplar a equipe mínima proposta pela Política de Comunicação do IFCE; (realizado).
- Ampliação dos estúdios de edição e gravação para que as atividades do setor se ampliem de forma que abriguem também ações em vídeo e foto; (realizado).
- Aquisições de equipamentos, a fim de melhorar a qualidade das produções desenvolvidas pelo setor; (realizado).
- Lançar informativos internos para fortalecer a endocomunicação do campus Tauá; (realizado).
- Ampliação de horário em emissora de rádio local; (realizado).
- Ações de divulgação externa nas ruas e avenidas de Tauá; (em processo).



4. PERFIL INSTITUCIONAL E PROPOSTAS DE GESTÃO – CAMPUS TAUÁ

Nas seções a seguir, serão apresentadas a história do IFCE campus Tauá e as propostas de gestão do candidato à direção geral deste campus.

4.1 BREVE HISTÓRICO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ – CAMPUS TAUÁ

O campus de Tauá, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), foi inaugurado em 20 de novembro de 2009, como um campus avançado do IFCE de Crateús. Situado em Tauá, município polo da região do sertão dos Inhamuns, distante 334 km de Fortaleza, trata-se de uma unidade localizada em região com vocação para as áreas de ovinocultura, tecnologia e comércio. Além de alunos dos municípios de Arneiroz, Aiuaba, Quiterianópolis e Parambu, o campus também recebe matrículas, de várias outras regiões, por meio do Sistema de Seleção Unificada (SISU) do Ministério da Educação (MEC), e outros processos seletivos.

Na ocasião de instalação do campus, após uma ampla discussão com a sociedade, ficou definido que, inicialmente, haveria a oferta de dois cursos: um de nível técnico em Agronegócio e outro de nível superior em Tecnologia de Telemática. As primeiras turmas iniciaram as atividades em setembro de 2010 e, semestralmente, novos ingressos vêm sendo promovidos, sendo que, para o curso de Telemática, o acesso passou a ser realizado através do SISU/MEC.

Em 2013, a unidade de Tauá deixou a condição de ‘campus avançado’, adquirindo assim, autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. Com isso, a unidade assume a condução de seu próprio trajeto na direção de expansão, tanto das instalações físicas, quanto da necessidade de aumento de matrícula em seus cursos já instalados, bem como no desafio da implantação de novos.



Com o objetivo de contemplar esses novos cursos nas suas metas do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, até 2018, a gestão do Campus planejou realizar uma consulta à população, através da aplicação de uma enquete e, em seguida, apresentar os resultados no I Fórum de Educação e, finalizando o processo, realizar uma audiência pública para que a comunidade pudesse referendar os cursos escolhidos pela votação.

O processo de expansão de novos cursos começou com um levantamento prévio de oportunidades e potencialidades da região dos Inhamuns, apontando os eixos adequados, prioritários e de longo prazo.

Em seguida, foi feita uma consulta pelo Campus com a população acerca da implantação de novos cursos. Inicialmente, foi realizada a divulgação desse processo junto às rádios do município, explicando-se a comunidade que a enquete seria realizada no período de 03 a 14 de novembro de 2014. A pesquisa foi aplicada por meio físico e pela plataforma web, sendo ouvidas cerca de duas mil pessoas e envolveu diversos segmentos da sociedade, dentre estes, alunos e servidores do Campus, alunos e professores das escolas de ensino médio dos municípios de Tauá, Quiterianópolis, Parambu, Arneiroz e Aiuaba, além de servidores públicos, profissionais liberais, representantes sindicais, bancários, comerciantes, comerciários, feirantes etc.

Posteriormente, no dia 19 de novembro de 2014, foi realizado o I Fórum de Educação com o objetivo de promover a discussão sobre os cursos mais votados pela população da região, bem como dar alicerce para a audiência pública. O evento contou com a participação de 94 (noventa e quatro) pessoas, dentre estas, representantes dos mais diversos setores da sociedade de Tauá e de outros municípios da região dos Inhamuns: diretores de escolas municipais e estaduais, diretor e professores do CECITEC/UECE, representantes da Câmara de Dirigentes Lojistas, dirigentes sindicais, representantes de associações, servidores da Coordenadoria Regional de Educação – CREDE 15, representantes do Conselho Municipal de Educação, secretários de governo, representantes da Fundação Bernardo Feitosa, integrantes do Programa Rota do Cordeiro, representantes de Rádios locais, servidores e alunos do IFCE campus Tauá.



Após amplo debate com a sociedade da região dos Inhamuns, a audiência pública, realizada no dia 02 de março de 2015, concretizou o processo democrático de escolha e implantação de novos cursos no campus de Tauá. O objetivo foi possibilitar que a comunidade apontasse as qualificações que mais se adéquam às necessidades da região.

Dentre os cursos definidos pela comunidade acadêmica, considerando a disponibilidade orçamentária dos últimos anos, espaços físicos, contratação/ampliação de docente e servidores técnicos administrativos, o Campus Tauá consolidou a ampliação dos cursos através da oferta do Técnico Integrado em Tempo Integral em Redes de Computadores, Licenciatura em Letras com habilitação em Português e Inglês e mudança na oferta do Curso Técnico em Agronegócio para Técnico Integrado em Tempo Integral em Agropecuária.

Contudo, apesar de significativo avanço quanto a expansão da oferta de matrículas do campus, na perspectiva da comunidade local (por meio de constantes enquetes e formulários oferecidos), os cursos ofertados ainda não atendem ampla e satisfatoriamente às necessidades educativas dos jovens de Tauá, sobretudo, daqueles que têm escassos recursos para custear os estudos em outras cidades onde há maior variedade na oferta de cursos. Percebe-se, portanto, o desafio quanto a necessidade de diversificação/inação dos cursos ofertados dentro dos eixos propostos pela rede IFCE.

Considerando, pois, esses dois aspectos: vocação econômica da região e necessidades educativas da comunidade local, passo a apresentar, a seguir, as propostas para a gestão do Campus de Tauá, as quais estão organizadas objetivamente em eixos.

Os eixos contemplados são: gestão acadêmica; gestão de ensino nos níveis técnico e superior; pesquisa pós-graduação e inovação; extensão; gestão administrativa, gestão de pessoas, assistência estudantil, tecnologia da informação e comunicação social.

A apresentação das propostas para cada um desses eixos será feita na seção a seguir e versará sobre a área de atuação de cada área implicada, dentro dos objetivos e metas almejados.



4.2 PROPOSTAS DE TRABALHO POR EIXO TEMÁTICO

4.2.1 EIXO ACADÊMICO

Aqui nos referimos ao conceito chamado Clima Acadêmico, ou seja, o esforço permanente para criação e manutenção de atividades relacionadas às ações que viabilizam a excelência da educação no sentido de garantir ao sujeito aprendente as melhores condições de estudo, de permanência e do efetivo aprendizado necessário ao sucesso no mercado de trabalho e na vida social. São propostas que envolvem ações de setores estratégicos como Coordenação Pedagógica, Biblioteca, Controle Acadêmico, dentre outros.

- Fortalecer o clima acadêmico a partir do estreitamento dos laços com campi próximos, bem como outras IES da região e de outras regiões através de propostas, como por exemplo, Semanas Científicas, Mostras Acadêmicas, grupos e células de estudos, painéis de discussão sobre formação, ensino técnico, tecnológico, superior, cidadania, desenvolvimento e sustentabilidade, dentre outros temas da cena atual.
- Promover encontros de Gestão Pública de Ensino (CREDE/Seduc, UECE, URCA, UFCA, UFC, etc.), cujo propósito seja discutir tanto as experiências dessas instituições, quanto o futuro modelo de gestão, promoção e manutenção das práticas de ensino frente aos cenários que se desenham no país e no mundo;
- Introduzir na vivência do campus a permanente e aberta reflexão sobre fatores implicados no chamado clima acadêmico e suas repercussões internas e externas, daí a oportunidade de propor temas que possam dialogar com diferentes instituições sobre a questão: como todas elas podem melhorar a ambiência de aprendizagem?
- Fortalecer o clima acadêmico a partir do estreitamento dos laços com outras IES da região e de outras regiões através de propostas, por exemplo, como Semanas Científicas, Mostras Acadêmicas, grupos de estudos, painéis de discussão sobre ensino superior, cidadania, desenvolvimento e sustentabilidade...etc.;



- Continuar a integração e a verticalização da educação básica, por meio da oferta de cursos técnicos integrados, à educação profissional e à educação superior com vistas a atender ao que é preconizado e, ao mesmo tempo, otimizar o uso de recursos humanos e materiais já existentes na esfera do campus;
- Promover estudos acerca dos aspectos formais, legais, teórico-metodológicos dos currículos dos cursos Técnicos e Superiores do Campus a fim de viabilizar as condições necessárias ao reconhecimento dos cursos pelo MEC, em especial, os cursos superiores;
- Confirmar os encontros pedagógicos como compromisso na busca do foco em questões referentes ao acesso e à permanência dos alunos nos cursos da instituição, bem como nas questões típicas do meio acadêmico: calendário acadêmico, quadro de professores com respeito ao currículo, realização de atividades acadêmicas de caráter cultural e científico e outros observados na dinâmica de trabalho;
- Criação do Núcleo de Geração e Transferência de Tecnologia Animal no Sertão dos Inhamuns (NUGETASI);
- Reestruturar os laboratórios já existentes e construir quatro laboratórios para ações do NUGETASI e oferta do Curso Técnico em Agroindústria;
- Criar o Laboratório para práticas e estudos em Línguas e o Laboratório de Estudos da Oralidade – LEO, ambos previstos no PPC de Letras, ampliando assim as possibilidades de dinamização da dupla habilitação;
- Trabalhar junto à Reitoria do IFCE para que possamos viabilizar a Coordenação de Estágio com vistas a acompanhar mais eficientemente esta etapa fundamental do processo formativo dos alunos dos diferentes cursos do campus;
- A partir da implantação do Laboratório para práticas e estudos em Línguas, criar um centro de línguas de forma que possamos contribuir para o crescimento educacional e cultural da comunidade acadêmica do Campus;
- Fortalecer parcerias e buscar viabilizar convênios com empresas e instituições que possam contribuir na discussão e qualificação de nossos itinerários formativos;



- Implementar ações de fomento à cultura que envolvam alunos, servidores e comunidade externa ao campus a partir do apoio e incentivo às ações do Núcleo de Estudo de Cultura e Arte (NECA/IFCE), ativo desde 2015;
- Garantir o preconizado no Plano de Permanência e Êxito (PPE) na direção de incentivar e fortalecer todas as estratégias pedagógicas (presentes e futuras) junto ao corpo docente que almejem a superação da dificuldade de aprendizagem na área técnica bem como na formação integral do educando. Para tal, é necessário um trabalho de conscientização do corpo docente no sentido de procurar suporte para a implantação de metodologias ativas, mobilizando os mesmos para perceber a relevância de dos Encontros Pedagógicos, Conselho de Classe e demais reuniões com o setor Pedagógico para a obtenção desse êxito;
- Fortalecer as reuniões sistemáticas de Conselho de Classe e de Colegiados com a participação efetiva de professores, coordenadores de cursos, equipes pedagógicas, direção de ensino e apoio ao estudante. Entendemos que é necessário consolidar a discussão e avaliação contínua do desempenho de cada turma. Só assim sendo possível um acompanhamento que impacte os alunos com baixo desempenho e em situação potencial de evasão. Nesse sentido, o Conselho de Classe é um importante instrumento de avaliação da aprendizagem;
- Desenvolver projetos locais de promoção à saúde e/ou qualidade de vida, implantando progressivamente medidas como o Programa Qualidade de Vida no Trabalho (PQVT) e incentivo à prática de esportes e/ou atividades físicas;
- Em consonância com o PPE, conscientizar a comunidade acadêmica do campus para o enfrentamento coletivo de problemas como a retenção e a evasão. Para isso, é preciso integrar à rotina de todos: reuniões com gestores; reuniões sistemáticas no campus com as áreas que atuam no ensino; encontros pedagógicos e outras formações que discutam esse fenômeno;
- Otimizar semestral e anualmente, junto com o Departamento de Ensino, CTP e Coordenações de Curso processo de composição dos horários semanais das aulas, que, conforme o PPE, priorize um processo de ensino e aprendizagem equilibrado: capaz de



mesclar no horário das aulas os componentes curriculares com maiores e menores níveis de complexidade.

- Avaliar e implantar, se necessário, laboratórios de aprendizagem e laboratórios didático-pedagógicos a partir de demandas emergentes em cada contexto/curso;
- Trabalhar junto com Direção de Ensino, CTP, CCA e docentes o estabelecimento de um fluxo de alimentação de informações mais dinâmico no sistema Q-Acadêmico, possibilitando assim, maior integração entre as atividades cotidianas e o assessoramento da CTP;
- Implantar ou fortalecer o acompanhamento do procedimento de reposição/ anteposição de aulas ou prévio planejamento de eventuais trocas de horários, de modo a impactar o menos possível na rotina letiva, conforme estabelecido na Nota Informativa Nº10/2016;
- Ampliar o Programa de monitoria voluntária igualmente incentivando outros níveis da formação integral do aluno para além da atividade curricular formal;
- Fortalecer a formação continuada para o corpo docente por meio da oferta de cursos de curta e de longa duração no IFCE ou via parcerias dentro de uma perspectiva cuja finalidade seja repercutir no desempenho didático do corpo docente;
- Revisar a avaliação de desempenho docente, ajustando-a de modo a alinhá-la ao processo formal de Progressão e Promoção Docente;
- Definir estratégias que estimulem contínua e progressivamente o maior uso tanto pelo discente quanto pelo docente, do Sistema Acadêmico e Sistema Sophia (biblioteca) enquanto mais uma ferramenta de divulgação de materiais didático-pedagógicos melhorando assim, o desempenho no uso de Tecnologias da Informação e comunicação (TIC's);
- Capacitar representantes de todos os segmentos da comunidade interna quanto ao foco no tema Educação Inclusiva. Essa ação visa à promoção contínua do olhar de diversidade quanto ao perfil da clientela que a instituição passa a receber;



4.2.2 EIXO DO ENSINO TÉCNICO

Nesse eixo se concentram as propostas relativas ao nível de ensino técnico e suas modalidades.

- Reestruturar os cursos técnicos ofertados pela instituição e estudar, com a comunidade local, futuras ofertas que fortaleçam a verticalização dos eixos tecnológicos existentes e a criação de novos eixos tecnológicos, procurando sempre ampliar a diversidade dessa oferta, impactando assim numa maior adesão do público estudantil;
- Direcionar esforços para atender as metas do Plano Nacional de Educação vigente, em especial ao que concerne aos cursos técnicos na oferta integrada, sem perder de vista o horizonte de diversificação formativa e a vocação sociocultural e econômica regional da qual Tauá é polo;
- Concluir as ações necessárias para a oferta do Curso de Agroindústria na modalidade PROEJA (educação de jovens e adultos integrado ao técnico). Essa ação será importante para que possamos iniciar um terceiro eixo no Campus e atender uma parcela significativa da região que necessita de formações profissionalizante e básica.

4.2.3 ENSINO SUPERIOR

Nessa seção estão expostas as propostas relativas ao nível de ensino superior, considerando-se as orientações sobre integração e verticalização da educação básica a esse nível.

- Trabalhar com os Colegiados, Coordenações de cursos e com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) de Telemática e Letras para adotarmos as devidas melhorias nos referidos cursos com o objetivo de atender aos critérios estabelecidos pelo MEC como etapas do reconhecimento;



- Trabalhar para implantação de pelo menos mais dois cursos de Nível Superior, de forma a potencializar a atmosfera acadêmica e, com isso, a promoção mais efetiva de pesquisa e extensão focada em aspectos que possam impactar na comunidade local;
- Se fazer mais presente no contexto da rede pública de ensino médio, fazendo repercutir no consciente da juventude o potencial do ensino superior na instância local, não apenas em época de Sisú, mas de forma permanente. Ou seja: auxiliar os estudantes do Médio a compreender que é possível “fazer faculdade” pública e eficiente no seu próprio contexto. Para isso, o campus precisa estar “dentro da escola”, não só com seu logotipo, mas com ações que impactem junto ao aluno;
- Buscar somar propostas e projetos junto a PROEN/DES para incentivar ações dos cursos de ensino superior junto à comunidade, tornando possível que esta, conheça e entenda a natureza e campo de aplicação dos saberes neles ensinados. Por exemplo: uma unidade nos moldes de estande que possa, de modo itinerante, fazer-se presente em eventos como festas, feiras, mostras e outros, promovendo ação intitulada “IFCE & Comunidade”, a qual realize desde entrega de panfletos informativos sobre os cursos e as atividades do campus, tire dúvidas, bem como ofereça serviços dentro do escopo dessas formações.
- Pensar os meios adequados para fortalecer o campo da Licenciatura como forma de potencializar as práticas de ensino tanto no contexto interno, quanto dar uma contribuição efetiva para as ações externas, já empreendidas por outras instituições que, no conjunto, impactem na melhoria contínua da educação pública, gratuita e historicamente referenciada;

4.2.4 PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO

O eixo de pós-graduação, pesquisa e inovação é bastante relevante para o reconhecimento da excelência da educação quanto à prática da pesquisa e do desenvolvimento de estudos e de tecnologias. No entanto, considerando-se as questões e as demandas vigentes relativas



à oferta de cursos e à melhor estruturação do Campus de Tauá, a proposta que aqui se apresenta tende a ser alcançada em médio e longo prazo.

- Viabilizar a criação do Curso de Pós-Graduação Latu-sensu (Especialização) na área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, atendendo a demanda existente na região (professores da rede pública municipal e estadual) e, vislumbrando a continuidade do êxito dos egressos de Letras deste campus;
- Contribuir por meio de ações dos cursos existentes, sobretudo na modalidade da pesquisa e inovação, para a criação de mecanismos de fortalecimento da Cultura e das práticas artístico-culturais da cena local (Região dos Inhamuns/ Semiárido cearense), uma vez que estas, pelo seu caráter histórico, constituem também, além de relevante patrimônio imaterial, um forte dispositivo para a formação dos jovens, logo, objeto prospectável pela pesquisa. Tal ação poderá ser realizada pela proposta do Projeto “Arte no campus”: que além de realizar a mediação junto aos atores culturais da região, buscará parcerias para a viabilização de uma agenda cultural semestral nas dependências do campus e nas comunidades do entorno;
- Fomentar a criação e manutenção de grupos de pesquisa para que possamos implantar a cultura da pesquisa já desde o início do itinerário formativo dos alunos, sobretudo, nos cursos superiores, consequentemente, abrindo a possibilidade de que os docentes submetam projetos a editais nacionais e internacionais com o objetivo de adquirir recursos extraorçamentários, para melhoria de sua ação formativa.
- Propiciar momentos de capacitação dos servidores administrativos e docentes para elaboração de projetos em parceria com a PRPI e EMBRAPIL, contribuindo assim, efetivamente, para a melhoria da performance do campus no contexto da pesquisa e inovação.
- Melhorar a comunicação interna quanto à divulgação dos editais elaborados pelas principais instituições de fomento, construindo um núcleo de atores (técnicos, docentes, discentes e colaboradores externos) que possam promover continuamente a chamada Iniciação Científica (IC);



- A partir da melhoria dessa comunicação e, consequente, do maior engajamento dos atores no interesse pelas práticas de pesquisa, implantar a Semana de Iniciação Científica (SIC) do campus Tauá, evento semestral com vistas a divulgar para comunidade interna e externa, ações de pesquisa e inovação empreendidas no contexto do campus;
- Incentivar o empreendedorismo por meio da criação de uma incubadora e inserção do tema nas matrizes curriculares;

4.2.5 EDUCAÇÃO INCLUSIVA, ACESSIBILIDADE E DIVERSIDADE

- O Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará, em particular o campus Tauá, busca desenvolver ações que promovam o respeito à diversidade e às especificidades de cada ser humano, valorizando as diferenças sociais, culturais, físicas e emocionais.
- Com vistas à construção de um espaço educacional cada vez mais aberto e acolhedor, possui iniciativas focadas na inclusão das pessoas com deficiência e no fortalecimento da cultura afro-brasileira. Atualmente, possui, em caráter contínuo com atividades ativas, dois grupos que defendem a inclusão de todos os sujeitos no espaço escolar regular, e o direito de convivência democrática, participação nas decisões institucionais e acolhimento a toda comunidade escolar.
- Os grupos referidos são: NEABI (Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas) e NAPNE (Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais).
- Certos da necessidade do diálogo sobre as relações de gênero e diversidade, propomos no atual plano, a implementação de um mais um núcleo que contemple tal diversidade, com referência em outras experiências exitosas, a exemplo o NEGED (Núcleo de Estudos de Gênero e Diversidade), com atividades contínuas e ativas no Instituto Federal Pernambucano - IFPE.
- Entendendo o elemento diversidade como uma potente força no contexto de transformações na educação e pela educação, o presente plano tem como compromisso



afirmar todo o apoio e esforços institucionais na direção de consolidar estes núcleos na vivência cotidiana do campus.

4.2.6 NEABI

- O Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas do Instituto (NEABI) tem a finalidade de regulamentar as ações referentes à implementação das Leis nº 10.639/03 e nº 11.645/08, que instituem a obrigatoriedade de incluir no currículo oficial da rede de ensino a temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.
- Nessa perspectiva, o apoio, incentivo e fortalecimento institucional de núcleos como o NEABI têm repercussão também relevante nas práticas de ensino, pois como sabemos, a Lei 10.639/03 que foi alterada pela Lei 11.645/08, ao tornar obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana em todas as escolas, públicas e particulares, do ensino fundamental até o ensino médio, visa não apenas gerar mais conteúdos didáticos a serem ensinados, mas também promover o debate constante sobre as razões históricas do racismo, discriminação, preconceito e violência simbólica, aspecto que consideramos relevante numa formação plural como a que defendemos.
- O NEABI, núcleo com atividades permanentes em funcionamento no campus de Tauá, é um núcleo de promoção, planejamento e execução de políticas inclusivas pautado na construção da cidadania por meio da valorização da identidade étnico-racial, do respeito às diferenças e à igualdade de oportunidades, que venha a eliminar as barreiras atitudinais. O NEABI atualmente, encontra-se ordinariamente a cada quinze dias para estudo e planejamento de suas atividades.
- O intuito é conferir todo o apoio logístico e técnico-estrutural necessário para que, progressivamente as ações deste e dos demais núcleos mencionados possam contribuir também na esfera externa, integrando-se a esforços de outros coletivos no fortalecimento das discussões de afirmação do pertencimento étnico-racial e do asseguramento de direitos;



4.2.7 NAPNE

- O Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) é um núcleo de promoção, planejamento e execução de políticas voltadas às pessoas com necessidades específicas e tem por finalidade a promoção da educação para a convivência, a partir do respeito às diferenças e à igualdade de oportunidades, que venha a eliminar as barreiras atitudinais, comunicacionais e arquitetônicas no IFCE, campus de Tauá.
- O núcleo mantém atividades permanentes, reunindo-se ordinariamente a cada quinze dias para planejamento de suas atividades, atendimento às demandas e estudo em grupo.
- Reconhecendo que a inclusão já é em si um processo educacional e, mais ainda, processo este sobre o qual não podemos nos eximir, bem como reconhecendo que esta diversidade já chega até nós no amplo aspecto de nossa clientela, o nosso intuito é cada vez mais afirmar a relevância do NAPNE/TAUÁ no eixo de nossos processos de planejamento e execução das ações de ensino.
- Para tanto, a exemplo dos demais núcleos, iremos buscar os meios possíveis para tal integração no contexto do cotidiano do campus;

4.2.8 NEGED

- Tomando a Resolução nº 12, de 16 de janeiro de 2015, do Conselho Nacional de Combate à Discriminação e Promoções dos Direitos de Lésbicas, Gays, Travestis e Transexuais, o Núcleo de Estudos de Gênero e Diversidade (NEGED) tem como objetivo reafirmar a necessidade de garantia de ingresso, a permanência e o sucesso de todos no processo de escolarização, reafirmando o respeito aos direitos humanos, à pluralidade, à dignidade humana e à identidade de todas as pessoas, além do direito humano à educação, que assegura proteção adequada a estudantes de diferentes orientações sexuais e identidades de gênero, contra toda forma de exclusão social e violência no ambiente escolar.



- A proposta de implementação do NEGED no campus Tauá reafirma nosso compromisso de uma educação alinhada no respeito à diversidade humana, no qual o espaço escolar é o lócus para a construção de valores coletivos, afirmativos, e que atende a multiplicidade das demandas da sociedade. Com esse objetivo, o Núcleo traz em sua proposta a ampla participação de alunos, servidores e membros externos ao campus, a fim de construir um movimento dialógico contínuo, dando vez e voz a um segmento social ignorado ao longo da história da educação e modernização da sociedade atual, bem como, aprofundamento da temática através de estudos e pesquisas que venham a contribuir cientificamente, e legitimar a participação cidadã desse segmento nas instituições de educação.

4.2.9 EXTENSÃO

Uma das premissas dos Institutos Federais é trabalhar em favor da inclusão social e da melhoria da qualidade de vida das pessoas externas à comunidade acadêmica, por isso, esse eixo contempla as atividades de relevância social.

- Buscar parcerias com órgãos, instituições e ONGs para estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação e ao desenvolvimento socioeconômico local e regional;
- Por meio do quadro de servidores ou buscando parcerias com colaboradores eventuais, procurar empreender abertura e diversidade quanto ao perfil de cursos ofertados na modalidade de extensão, de forma a ampliar o horizonte de interesses tanto da população estudantil, quanto de profissionais já em processo de inserção no mercado de trabalho;
- Propor conferências, seminários e cursos de extensão, em parceria com os demais sistemas públicos de ensino e setor produtivo para discutir sobre ações e metas para minimizar o déficit de aprendizagem tanto no contexto macro (a educação pública), quanto micro (o campus Tauá), colaborando assim para pensarmos formas viáveis de inserção dos nossos alunos no mercado de trabalho;



- Incentivar a oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e Cursos que visem complementar a formação dos alunos das demais redes pública e privada de ensino.
- Criar a Comissão de “Escritório de Projetos” para fomento e prospecção de editais e programas externos para dar suporte técnico à comunidade acadêmica com o objetivo de prepará-la para concorrer aos programas externos, editais de intercâmbio, pesquisa e extensão (PIBID, PIBIC, PIBITI, PAPEX etc.);

4.2.10 GESTÃO ADMINISTRATIVA

- Elaborar e executar, em observância às normativas internas do IFCE, projeto de extensão com o objetivo de apresentar ao corpo discente do campus as atividades realizadas pelo Departamento de Administração e Planejamento, visando a dar conhecimento da rotina desse Departamento à comunidade interna e a promover uma maior aproximação desta com as atividades administrativas;
- Dar ainda mais transparência às contratações e às aquisições realizadas pelo campus, por meio da intensificação das divulgações já feitas, quando da afixação de informações básicas na estrutura física (flanelógrafos, murais etc.), bem como através da publicação no site oficial do campus;
- Promover semestralmente encontros administrativos para toda a comunidade interna, a fim de expor as atividades executadas pelos setores/Departamentos e apresentar os planos/ações futuras.

4.2.11 GESTÃO DE PESSOAS

- Em conformidade com o que preconiza o Plano de Permanência e Êxito (PPE), capacitar sistematicamente os servidores do campus, inclusive corpo docente, sobre temas relacionados a atendimento e relação interpessoal;



- Ampliar a qualificação de servidores por meio da participação em eventos técnicos e científicos relacionados à sua área de atuação;
- Investir na oferta contínua em cursos de formação continuada para servidores (professores e técnico-administrativos);
- Tornar mais amplas as notícias sobre as possibilidades de lançamentos ou não dos editais de processos seletivos para afastamentos (por semestre), bem como divulgação de notícias que envolvem e impactam tais processos;
- Possibilitar uma capacitação prévia para servidores no que diz respeito à fiscalização/gestão de contratos antes das indicações.

4.2.12 BIBLIOTECA

- Garantir percentual providente da Lei Orçamentária Anual (LOA) para o cumprimento do Plano de Permanência e Êxito (PPE-IFCE), na dimensão Ensino, Aprendizagem, Permanência e Êxito. Dentre outras ações propostas, destaca-se o art. 57 que afirma: “Aumentar a relação de exemplares por título da bibliografia básica e da bibliografia complementar, em todos os níveis e modalidades de ensino ofertados nas bibliotecas do IFCE, com dotação orçamentária anual para aquisição de material bibliográfico”;
- Captar recursos provenientes do Ministério da Educação (MEC) com o objetivo de construir uma nova biblioteca para o campus Tauá, dentro dos padrões exigidos por este Ministério.

4.2.13 ASSISTÊNCIA AO EDUCANDO

Esta seção apresenta propostas voltadas para viabilizar a igualdade de oportunidades entre todos os estudantes e contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico, a partir de medidas que buscam melhorar e elevar os índices de permanência e êxito.



Nesse sentido, defendemos como essencial dar cumprimento aos princípios e critérios da Política de Assistência Estudantil. É importante termos em mente que dentre as ações que podemos desenvolver para a efetivação da permanência dos alunos na instituição, destaca-se a assistência estudantil, ou seja, dar mais atenção aos canais de escuta dos alunos e refletir sobre os caminhos para atender adequadamente tais demandas. Dessa forma, medidas são necessárias para acompanhamento e ampliação de auxílios, bolsas e monitoria:

- Instituir comissão paritária para acompanhamento da aplicação dos recursos da assistência estudantil, implementando, assim, o orçamento participativo dos recursos do referido setor;
- Aperfeiçoar e amplificar os canais de escuta da comunidade estudantil, identificando desde demandas macro (comuns a todos os cursos ora ofertados) como aspectos mais particularizados (grupos menores ou mesmo indivíduos);
- A partir da liberação integral dos recursos orçamentários, atender as demandas de materiais de consumo necessários para as ações socioeducativas do campus;
- Flexibilizar a carga horária da equipe de modo que seja garantido o atendimento ao público nos três turnos;
- Realização de reuniões sistemáticas com CTP, Coordenações de cursos e CAE para acompanhamento e desenvolvimento das ações do Plano de Permanência e Êxito dos estudantes do IFCE;
- Estudar com a Reitoria, considerando as demandas/crescimento do Campus, a ampliação da equipe: psicólogo, dentista, assistente de alunos e nutricionista, considerando o impacto que a oferta desses serviços pode ter na melhoria do desempenho de alunos com determinadas necessidades;
- Estudar com a PROEXT a realização de parceria IFCE/SEDUC a fim de que aluno(a)s das escolas profissionalizantes da região possam desenvolver seu estágio no campus, colaborando assim com as demandas do setor de assistência estudantil;



- Apoiar as ações da equipe da assistência estudantil executadas anualmente: atividades alusivas ao carnaval; as que promovam o respeito à diversidade; questões inerentes à sexualidade; alimentação saudável; bullying; democracia e cidadania; inclusão social; dia internacional da mulher; doenças zoonóticas; campanhas de vacinação; maio amarelo; dia do estudante; setembro amarelo; semana nacional do trânsito; novembro azul; primeiros socorros para leigos e demais ações da equipe multidisciplinar;
- Promover discussões semestrais com os pares sobre o orçamento para a assistência estudantil visando com isso mais abertura e diversificação nas propostas e demandas;
- Melhorar o fluxo de informação entre Assistência Estudantil e demais setores diretamente ligados ao ensino, fazendo chegar ao discente, com maior rapidez e qualidade, informações como: calendário acadêmico, programação de aulas em sábados letivos, dentre outras questões da rotina educacional;
- Pensar momentos e práticas integradoras que possam contribuir especificamente para a preparação dos discentes com vistas ao exame vestibular e Enem. Além de ampliar a proposta da aplicação de simulados para finalização de cada trimestre do ano.
- Instituir a metodologia de campanhas e rodas de conversa, como já realizadas, sobre saúde mental, preconceitos, IST's, democracia etc., promovendo, assim, um ambiente plural e acolhedor;
- Estabelecer no contexto pós-pandemia, uma Comissão de Biossegurança, entre pais dos discentes e assistência estudantil, voltada para pensar diretrizes, hábitos e precauções sanitárias a serem mantidas com o retorno presencial como forma de prevenção de futuros contágios, até a efetiva consolidação da vacina e, conseqüente redução da circulação do vírus;
- Implantar progressivamente uma política ambiental no campus com objetivo de incentivar: A) o uso racional de recursos naturais no curso Técnico Integrado em Agropecuária B) a adoção de práticas conscientes como a separação e descarte do lixo eletrônico, no curso Técnico Integrado em Redes e Tecnólogo em Telemática e C) buscar parcerias viáveis (UECE, SISSAR, CAGECE, SEMACE e outros) para incentivar a criação de



um plano de reflorestamento da mata ciliar na margem do Rio Trici, no trecho que corta o terreno contíguo às dependências internas do campus Tauá.

4.2.14 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

- Reestruturação completa da rede do campus, adequando a condições mais eficientes e padronizadas;
- A partir da liberação dos recursos de capital, adquirir novo Servidor para dividir a carga e funcionar como backup do equipamento atualmente em uso;
- Implantar Portal de Acesso para usuários em rede WiFi, possibilitando o rastreamento de conexões por usuários;
- Aquisição de softwares para atender as demandas dos setores demandantes.

4.2.15 COMUNICAÇÃO SOCIAL

- Ampliar as aquisições de equipamentos de audiovisual a fim de melhorar a qualidade das produções desenvolvidas pelo setor;
- Estudar a possibilidade de remunerar bolsista apto a contribuir com as produções de vídeos do campus;
- Realizar ações de divulgação de spots (comerciais radiofônicos) sobre o campus nas emissoras de rádio da cidade;
- Financiamento de publicações que impulsionam os posts lançados pelos perfis oficiais do campus nas redes sociais, principalmente na divulgação de processos seletivos;
- Contratação de gráfica para a produção de materiais impressos de divulgação;
- Promoção de capacitações para os servidores do setor.



5. CONCLUSÃO

Mediante o aqui exposto, considero que ao colocar meu nome para esta eleição, o que faço é reafirmar um compromisso na direção de empreender todos os esforços possíveis para manutenção de um clima acadêmico que, se por um lado, ainda jovem, por outro já fortalecido pela inequívoca atmosfera democrática, plural e responsiva.

Nessa direção, mais do que “promessas”, o que ora trago são indicadores pontuais daquilo que ainda há por se fazer no campus Tauá para o seu fortalecimento no horizonte de grandes possibilidades que, mais do que almejar, todos nós que aqui atuamos, temos contribuído para construir. Assim, é oportuno afirmar que, o que me impulsiona a me lançar candidato nessa seleção, mais do que o desejo de ocupar a direção é o honroso reconhecimento por parte dos colegas servidores (docentes, técnicos e colaboradores terceirizados), além da comunidade, de que nos últimos anos, temos de forma ética, democrática e, sobretudo, fraterna, conduzido este campus como ferramenta legítima a serviço da transformação social do contexto local e regional.

Uma vez acreditando nesse poder de transformação de vidas, de futuros, de realizações que a educação tem, em especial, por ser hoje um profissional que tem a honra de ser reconhecido pelos meus ex e atuais alunos como um professor comprometido, expus neste documento os princípios que nortearão a gestão do Campus de Tauá.

A esses princípios subjazem outros de natureza legal, fundamentados na Constituição Brasileira, na lei de criação dos Institutos Federais e em outras relativas à educação, as quais orientam as propostas apresentadas no sentido de atender aos anseios diariamente manifestados pelos alunos, pelos técnicos administrativos, pelos professores e pelos cidadãos de Tauá, quanto à necessidade de continuar desenvolvendo um trabalho com compromisso e responsabilidade.

Destarte, concluo a apresentação desse plano de ação com o sentimento de que a democracia sairá fortalecida nesse processo de consulta à comunidade e com a crença de que a educação ainda tem o poder de renovar e de melhorar vidas.



Para tanto, a serviço deste propósito, coloco a minha sincera e incansável força de trabalho e espírito de coletividade: @s que fazem hoje o IFCE campus de Tauá podem ainda muito mais. Junt@s, nós podemos!



PROFESSOR ALVES NETO
SERVIDOR, GESTOR E EX-ALUNO DO IFCE





PROF. NETO